

Ferrovias do Porto terá nova gestão em setembro

Nova gestão da ferrovia interna assume operação em setembro

VLI, MRS e Rumo formam o grupo responsável; transição operacional assistida teve início no mês de junho

BARBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A futura cessionária da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), formada pelas empresas VLI, MRS e Rumo, assumirá a gestão e as operações em setembro, quando será concluído o processo de transição e o contrato firmado em dezembro com a Autoridade Portuária de Santos (APS) passará a ser efetivamente executado.

A cessionária privada terá que fazer um investimento inicial de R\$ 891 milhões em cinco anos, com o objetivo de aumentar a capacidade atual quase esgotada de 50 milhões de toneladas por ano para 115 milhões de toneladas por ano.

Até aqui, a Fips estava sob administração da Portofér. Em 5 de junho último, a Fips iniciou o Plano de Transição Operacional, operação assistida que será realizada até 4 de setembro. Após essa data, a execução do contrato será efetivamente iniciada, de acordo com a APS e com a assessoria de imprensa do grupo cessionário. A partir



A cessionária da Fips deverá investir, no mínimo, R\$ 891 milhões em um prazo de cinco anos para ampliar a capacidade ferroviária do Porto

daí, começarão a correr os prazos para apresentação do cronograma de obras e dos projetos executivos. Conforme o contrato assi-

nado entre a Autoridade Portuária e as três companhias em 16 de dezembro de 2022, na sede do então Ministério da Infraestrutu-

ra, em Brasília, a vigência é de 35 anos. Segundo a APS, atualmente, a Fips opera utilizando 94% de sua capaci-

dade, o que exige uma ampliação imediata. "A expansão ferroviária interna do complexo portuário é imprescindível para dar va-

TEMPO

35

anos

é de concessão e o que prevê o contrato fechado entre a Autoridade Portuária e o grupo formado pelas empresas MRS, VLI e Rumo para a gestão da Fips.

ção à movimentação futura de cargas".

Ainda de acordo com a gestora do Porto de Santos, as principais intervenções a serem implantadas são: pátio ferroviário entre o Canal 4 e a Ponta da Praia, dotado de três vias férreas para atendimento aos terminais de celulose; viadutos para eliminação de passagem de nível na região do Canal 4 - Marinha; passarelas de pedestres entre o Canal 4 e Ponta da Praia; pera ferroviária, dois viadutos e passarela de pedestres na região de Outerinhos; e novo viário na segunda entrada da Margem Direita do Porto de Santos, no Saibó.

Conforme o projeto, os investimentos previstos separarão os cruzamentos rodoferrviários e garantirão fluidez ao escoamento portuário, ampliando a eficiência da operação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar Caderno: A Página: 8